

SETOR:	ENGENHARIA
Nº DO PROC.:	
PAG.:	
ASS.:	A. B.
MAT.:	1165761

## MEMORIAL DESCRITIVO

**OBRA:** *Pavimentação em Paralelepípedo com Drenagem Superficial de Ruas no Distrito de Mangabeira e Pavimentação em Paralelepípedo com Drenagem Superficial de Ruas e Construção de Calçadas no Bairro São José, Todas Localizadas no Município de Macaíba/RN.*

**LOCAL:** *Macaíba / RN*

Junho / 2020

SETOR:	ENGENHARIA
Nº DO PROC.:	
PAG.:	
ASS.:	A Z
MAT.:	116576-1

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
SERVIÇOS PRELIMINARES .....	3
2. PLACA DA OBRA: .....	3
3. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO: .....	3
4. CALÇADA .....	3
5. COLCHÃO DE ASSENTAMENTO: .....	3
6. ASSENTAMENTO DOS PARALELEPÍEDOS: .....	3
7. TRAVAMENTO: .....	4
8. REJUNTAMENTO E COMPRESSÃO:.....	4
9. SARJETAS / DRENAGEM SUPERFICIAL.....	4
10. PINTURA:.....	4
11. CUIDADOS: .....	4
12. MEIO-FIO.....	5
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS: .....	5



SETOR: Engenharia
Nº DO PROC.:
PAG.:
ASS.: A. S.
MAT.: 1146376-1

## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto a seguir tem como finalidade a Pavimentação em paralelepípedo com drenagem superficial das ruas Manuel Eusébio dos Santos e São Joaquim, ambas localizadas no distrito de Mangabeira. E Pavimentação em paralelepípedo com drenagem superficial e construção de calçadas das ruas Jozivam Fragoso Dantas e Maria das Neves Silva, ambas localizadas no bairro São José, todas localizadas no Município de Macaíba/RN, com a finalidade de melhorar o tráfego de veículos e proporcionando também maior conforto e segurança para os moradores bem como valorização imobiliária.

## SERVIÇOS PRELIMINARES

### 2. PLACA DA OBRA:

As placas da obra deverá ser o primeiro serviço a ser executado. As informações constantes nas placas e o local de implantação deverão ser confirmados junto à Fiscalização.

### 3. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO:

Imediatamente antes do preparo do subleito, o terreno deverá estar livre de toda vegetação ou material orgânico eventualmente existente. A superfície do subleito deverá ser regularizada, escarificada na profundidade de 20 cm e destorroada.

Após o destorroamento, proceder-se-á ao umedecimento ou secagem, compactação na energia especificada e acabamento. A compactação será executada com equipamento adequado, de modo a se obter as características necessárias.

### 4. CALÇADA

Serão executadas em piso intertravado, com bloco retangular cor natural de 20 X 10 cm na área das calçadas e piso cimentado com traço 1:3 (cimento e areia) com acabamento liso com espessura de 2,0cm na área de ligação das calças e rampas de acesso. As mesmas se delimitam por um lado pela alvenaria de embasamento e pelo outro pelo meio fio da pavimentação que será de concreto pré-moldado.

### 5. COLCHÃO DE ASSENTAMENTO:

Sobre a camada de base do pavimento devidamente preparada, deverá ser esparramada uma camada de pó de brita em uma espessura tal que, somada à altura do paralelepípedo, perfaça um total de 15 cm após a compressão.

### 6. ASSENTAMENTO DOS PARALELEPÍPEDOS:

Antes de o assentamento ser iniciado, deve-se estabelecer as linhas de referência através de piquetes cravados no eixo da via e nas sarjetas, para que o pavimento fique com a declividade transversal estabelecida no projeto.

SETOR:	ENGENHARIA
Nº DO PROC.:	
PAG.:	
ASS.:	A S
MAT.:	1146376-1

O assentamento deverá progredir dos bordos para o eixo da via e as fiadas deverão ser retilíneas e normais ao eixo, sendo as peças de cada fiada de larguras aproximadamente iguais.

As juntas de paralelepípedos de cada fiada devem ser alternadas em relação às das fiadas vizinhas.

Os paralelepípedos, ao serem colocados sobre o colchão de assentamento, deverão ficar cerca de 1,0 cm acima do nível, de forma que sejam necessárias várias batidas com o martelo de calceteiro para assentá-lo no nível definido.

Depois dos paralelepípedos assentados, a parte superior das juntas, em qualquer ponto, não deverá exceder a 1,5 cm.

#### **7. TRAVAMENTO:**

Nos trechos inicial e final das vias, deve-se realizar o travamento dos paralelepípedos através da execução de um meio fio enterrado. Este meio fio deverá ser da mesma rocha dos paralelepípedos ou de concreto.

#### **8. REJUNTAMENTO E COMPRESSÃO:**

O rejuntamento tem como finalidades principais firmar o pavimento, pela imobilização dos elementos, melhorar a textura superficial do pavimento e diminuir a sonoridade.

O rejuntamento apresenta as vantagens de aumentar a vida útil do pavimento e reduzir bastante o custo de manutenção.

O rejuntamento será executado com cimento e areia traço 1:3 com consistência adequada para uma boa penetração nas juntas.

A penetração da argamassa nas juntas é feita após os paralelepípedos serem assentados e posteriormente comprimidos por meio de compactador tipo "sapinho".

#### **9. SARJETAS / DRENAGEM SUPERFICIAL**

Será executado em paralelepípedo no local, na faixa de 30 cm da borda da guia (meio-fio), com rebaixamento do paralelo para a drenagem superficial da pavimentação.

#### **10. PINTURA:**

O meio-fio que receberá a pintura a cal deverá estar com sua superfície devidamente limpa. A primeira demão será aplicada na horizontal e a segunda na vertical, depois de seca a primeira.

Deverá ser executada pintura acrílica nas faixas de demarcação determinadas em projeto.

#### **11. CUIDADOS:**

Caso sob a ação do tráfego, ocorra exsudação do rejunte, faz-se à correção com o mesmo material. A liberação ao trânsito poderá ocorrer 72 horas após a conclusão dos serviços.

A

SETOR: <i>ENGENHARIA</i>
Nº DO PROC.:
PAG.:
ASS.: <i>[Assinatura]</i>
MAT.: <i>1140526-1</i>

## 12. MEIO-FIO

Para o assentamento do meio-fio será feita a escavação. Ao colocar o meio-fio é importante observar que 0,20m, deverão ficar enterrados para que o desnível entre a via e a calçada seja de 0,10m.

## 13. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após a conclusão total da obra, a CONTRATADA deverá retirar todos os restos de materiais, inclusive entulhos e outros.

A obra só será dada com entregue após inspeção final da FISCALIZAÇÃO.

Macaíba, Junho de 2020.

*Alberto Vitor da Silva Marinho*

**Alberto Vítor da Silva Marinho**

Engenheiro Civil  
CREA: 210989355-9